

Vice-Presidente da República, Hamilton Mourão, destaca papel da indústria para retomada brasileira pós-COVID no II Ciclo de Estudos Estratégicos de Defesa



A palestra do Vice-Presidente da República, Antonio Hamilton Martins Mourão, abrangeu o último dia do II Ciclo de Estudos Estratégicos de Defesa (II CEED), promovido em parceria pela Escola Superior de Guerra (ESG) e pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG).

Em 22 de junho, o Vice-Presidente falou, através de videoconferência, a mais de 250 participantes de diferentes partes do Brasil, inclusive dos Estados Unidos, sobre “A retomada do desenvolvimento do País, pós-COVID , com ênfase no Setor Industrial e suas consequências para a Segurança Nacional”.

Na visão do General Mourão, a indústria terá papel central na recuperação econômica e social dos impactos causados pelo vírus. “É uma crise sem precedentes com reflexos humanitários, sociais, econômicos e culturais, trazendo desafios extremos para governos, empresas e milhões de pessoas potencialmente impactadas”, afirmou.

Para o Vice-Presidente, as ações e direcionamentos de todos os agentes econômicos - investidores, empresas, empregados, consumidores e setor público - estão diretamente relacionados aos resultados das ações governamentais de combate à COVID-19.

“O governo brasileiro busca desde o princípio encontrar a harmonia entre três curvas. A da pandemia, buscando adaptar a velocidade de disseminação da doença à capacidade de nosso sistema público de saúde; a da queda do PIB, buscando estímulos para que as empresas continuassem a produzir e para que tivéssemos linhas de crédito para a manutenção de suas capacidades; e a do emprego, buscando preservar as vagas formais e colocar recursos na mão daqueles que viviam na informalidade e perderam da noite para o dia sua capacidade de sustento”, destacou.

O Vice-Presidente vislumbra que a retomada do crescimento brasileiro pós-pandemia não acontecerá “sem remédios amargos” e que teremos que conviver com ciclos de idas e vindas. “Teremos uma retomada dissociada, com alguns setores avançando mais rapidamente e outros necessitando de impulsos significativos para voltar à situação anterior”, avaliou. Ações governamentais que passem por reformas tributária, administrativa, desoneração da folha de pagamento das empresas e construção de um marco regulatório para tornar críveis os investimentos em infraestrutura serão necessárias, na visão do General Mourão.



A palestra foi acompanhada pelo Comandante da ESG, Almirante de Esquadra Wladmilson Borges de Aguiar, pelo Subcomandante da Escola, Major-Brigadeiro do Ar Leonidas de Araújo Medeiros Júnior, e pelo Diretor do Ciclo de Estudos e do Campus Rio da ESG, General de Brigada Marco Antonio Martin da Silva. Antonio Hamilton Martins Mourão ainda respondeu a perguntas dos participantes do evento.

Solenidade de encerramento

Após a participação do Vice-Presidente ocorreu a solenidade de encerramento do II Ciclo de Estudos Estratégicos de Defesa. Esta edição foi realizada 100% on-line durante sete semanas e contou com a participação de integrantes de outras cinco Federações das Indústrias: da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e do Tocantins.

Além dos integrantes da ESG no Rio, na sede da FIEMG, em Belo Horizonte estavam presentes o Vice-Governador de Minas Gerais, Paulo Eduardo Rocha Brant; o Presidente da FIEMG, Dr. Flávio Roscoe Nogueira; o General de Exército Rômulo Bini Pereira, Coordenador do Escritório do Sistema Defesa, Indústria e Academia de Inovação de Minas Gerais; o Coronel Fábio Murilo Viana Sampaio, Chefe do Estado-Maior Conjunto da 4ª Região Militar, representando General de Divisão Altair José Polsin, Comandante da 4ª Região Militar; o Coronel Carlos Henrique Guedes, Assessor do Governo do Estado de Minas Gerais; e o senhor Inácio Loiola Pereira Campos, Presidente da Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra – Seção Minas Gerais.

O engenheiro Ailton Ricaldoni Lobo, Presidente do Conselho Técnico Consultivo do Centro de Inovação Tecnológica SENAI/FIEMG, foi o orador da turma e sublinhou a importância do evento para empresários do setor. “Cada vez mais tomamos consciência do papel da indústria no desenvolvimento do país, e isso inclui o desenvolvimento social, econômico e cultural, além do fortalecimento da Defesa”, afirmou.

No campus Rio da ESG, o 2º Tenente Valinho representou os demais estagiários participantes do II Ciclo de Estudos Estratégicos de Defesa e recebeu simbolicamente das mãos do Comandante da ESG o Certificado e o distintivo pela conclusão do Ciclo.

Por ocasião da solenidade de encerramento também ocorreu, na sede da FIEMG, o descerramento, pelo senhor Flávio Roscoe e pelo General Bini, da placa alusiva contendo os nomes dos estagiários concluintes do II CEED>

